ANO 17.º LISBOA—QUARTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1937 N.º 5290

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

EXISTE uma «Sociedade Shakespeare», gremio de apaixonados admiradores e coleccionadores da obra do poeta e dramaturgo do «Hamlet».

Em Stratford, onde Shakespeare nasceu? Em Londres, onde no começo da sua vida, por 1580, guardava os carros á porta dos teatros, e depois viveu alguns anos como um principe do renascimento inglês? Em Paris, ao menos, onde ha cinquenta anos lhe elevaram uma estatua?

Não; na Alemanha — em Berlim um pouco por toda a parte.

O gremio universalista de Shakespeare tem todas as patrias.

E esta Sociedade resolveu no proximo mês de outubro, durante uma semana, fazer representar em Bochum, pequena cidade da Prussia — onde já subiram á cena todos os dramas sobre os reis da Inglaterra — «Romeu e Julieta», «Julio Cesar», «Antonio e Cleopatra», «Coriolano», «Tito Andronico» (a primeira obra do escritor), «As Alegres comadres de Windsor», além de «Macbeth», poema sinfonico de Strauss, e de «Falstaff», de Verdi.

Esta consagração não corresponde a qualquer centenario, é uma manifestação isolada da sociedade alemã de Shakespeare ao grande escritor inglês.

E a Inglaterra vê, sensibilizada, esta iniciativa que levará á pequena cidade de Westefalia alguns intelectuais e letrados de além Mancha.

* * *

ACÊRCA da utilização de caixotes de lixo de modêlo obrigatorio, recebemos, traçada com desenfado, mesmo com algum espirito, a seguinte carta:

«Lemos que em 1 de setembro vai ser obrigatorio o uso de caixotes em ferro de modêlo aprovado pela C. M. L., cuja idéa é interessante, e acho bem para os remediados. Mas como posso eu, e o meu vizinho sapateiro, adquirir um desses bizarros caixotes? Nós não temos vintem, o que ganhamos mal chega para a familia, e vai daí o meu vizinho sapateiro, que já lhe furtaram cá na rua Maria Pia quatro caixotes, e eram de madeira, resolveu deitar (de 1 de setembro em diante) o lixo para as furnas do Casal Ventoso. E se todos os moradores pobres seguem o processo do meu vizinho sapateiro, isto vai ter os seus inconvenientes.

Porque não comprarem os senhorios os caixotes, ficando os inquilinos seus fieis depositarios? Porque não enviar a Camara para os patios um caixote grande, onde os pobrezinhos despejassem o lixo?... Isto disse eu ao vizinho sapateiro, e ele disse-me: — «então, vizinho, ponha isso no «Diario de Lisboa» a ver se nos ouvem»... E aqui fica uma sugestão de um pobretana cá do burgo, que não pode, pelo menos agora, dar-se ao luxo de ter um caixote do novo modelo, pois que está desempregado. — Seu criado, *Mario Coelho*».

* * *

A «REVISTA de Infantaria», ha poucos dias, e agora a «Revista de Artelharia», publicaram na integra o discurso do general Morais Sarmento, pronunciado em maio, por ocasião da celebração do centenario da Escola Militar.

AS TAXAS DE JURO

Bom sintoma

Sem duvida que a vida está dificil em toda a parte. Bastam as perturbações exteriores para embaraçarem a economia das nações e agravarem os encargos dos Estados com inumeras medidas preventivas.

Mas é também fora de duvida que nos encontramos numa situação de favor relativamente a todos os outros países: ordem financeira, pelo pagamento pontual das despesas e cobrança proveitosa das receitas; ordem economica, pelo abastecimento do mercado interno e desaparecimento dos conflitos entre o capital e o trabalho; ordem administrativa, pelo funcionamento normal de todos os serviços e estabilidade da segurança interna.

Tudo isto é o efeito dum plano metodico de realizações e, consequentemente, a afirmação de que toda a obra realizada segundo um objectivo determinado e processos definidos caminha inevitavelmente para um fim pratico.

Disse o sr. dr. Oliveira Salazar, no inicio da sua notavel gerencia, que era preciso antes de tudo resolver a questão financeira, para ficarmos habilitados com os recursos indispensaveis á restauração economica do país.

De facto, um observador imparcial terá notado que, a seguir ás medidas de larga envergadura financeira, surgiram as medidas destinadas ao saneamento da nossa economia.

Uma delas é naturalmente a de facilitar os capitais necessarios aos empreendimentos agricolas, comerciais e industriais.

Demais, é sabido que, entre nós, um dos graves obstaculos a esse *desideratum* vinha principalmente da falta de capitais nacionais, sem a possibilidade de recurso aos capitais estrangeiros, a que se opunha o agio do ouro, e sem a probabilidade de recurso ás colonias, tanto tempo mal administradas e só agora no começo dum consciente aproveitamento. Já o focava de modo bem visivel o nosso insigne economista Anselmo Andrade, no seu *Portugal economico*. Era, de resto, a tecla tocada por todos os escritores e homens públicos especializados na materia: fortalecimento do credito ou fornecimento de capital, barateamento do dinheiro ou abaixamento das taxas de juro.

Mas a um periodo de rarefacção sucedeu um periodo de renascimento de capitais e uma progressiva tendencia para a diminuiçeo das taxas de juro.

O governo, tendo em vista que o abaixamento das taxas de juro é uma caracteristica dos povos onde o credito está solidamente estabelecido, ficou então habilitado a determinar coactivamente as mesmas taxas (como se fez pelos dec. n.os 21.730 de 14-10-1932 e 27.711 de 14-5-1937).

Sendo certo, porém, que os bancos têm como principal função especulativa a do desconto (quasi suprimidas na realidade as operações de financiamento directo), ela resultaria muitas vezes impraticavel sem o apoio forte que lhes permitisse mobilizar os seus fundos, e este apoio só lhes poderia vir do alargamento da função do redesconto porque, se o desconto permite a mobilização dos fundos, o redesconto vai activar a circulação dos valores (tão importante este ultimo que, nalguns países, ha bancos especialmente destinados a esse fim).

Pois é o que acaba de fazer o Banco de Portugal, baixando a taxa de redesconto para 4 0|0.

Acresce que o Banco, que tem prestado ao Estado Português (na forma mais perfeita—de banco particular e fiscalização oficial—para não tolher uma ampla iniciativa e melhor amoldamento ás condições da praça), é que pode auscultar a oportunidade e as condições de modificação das taxas no mercado de capitais — para o que, aliás, está solidamente apetrechado pelos seus valiosos trabalhos estatisticos (onde se advinha a direcção proficiente de Caeiro da Mata e Fernando Emidio).

Trata-se pois, evidentemente, de mais um sintoma revelador de boas finanças e boa economia.

COLOMBO, após as polémicas sobre a sua naturalidade, começa a ser discutido acêrca da sua descoberta. Não é nova a hipotese de haver escamoteado, na ilha da Madeira, ao navegador português Perestrelo, seu sôgro, as cartas que lhe permitiram chegar á America. Inédita, porém, é esta acusação que lhe é feita no «A B C», de Sevilha, de 8 do corrente, por Tomás Borrás, o escritor nosso amigo que neste numero ali reaparece colaborando: «Pinzon, o mais velho, guiou o rumo que Colombo seguia como um turista. Ao topar com Santo Domingo, Colombo julgou ter achado a Oceania, e Pinzon certificou-se de que a sua suspeita de outro mundo era uma realidade. A má sorte de Espanha fez que Pinzon morresse ao regressar, sem que o seu caderno de viagem fôsse lido. E assim Colombo, apoderando-se de todo o material alheio, unica voz entre o silencio dos mortos e dos obscuros marinheiros iletrados, atribuiu-se o pensamento do seu piloto e deu uma volta genialmente picara ás suas primetras teorias».

Perestrelo, Pinzon, Colombo. Que diria Americo Vespucio acêrca de tudo isto?

* * *

ALARMAM-SE as consciencias mais frias e estremece a sensibilidade mais embotada ao tomar-se conhecimento mais directo desse tremendo êrro de justiça — e é natural que os homens errem — que representou a condenação em 1931 do «chauffeur» José Fernandes, reconhecido já como inocente, mas ainda preso. O autentico criminoso confessou. Confessou tarde, mas a inocencia do 411, com essa prova decisiva e a confissão das testemunhas perjuras, ficou a claro.

Foi pedida ao Supremo Tribunal a revisão da sentença, que condenou o pobre inocente em 20 anos de degrêdo. A historia do crime, e as razões juridicas que assistem para a revisão estão desenvolvidas num volume agora publicado pelo distinto advogado dr. Campos Coelho. «O 411 está inocente!», que abre com esta declaração do director da Penitenciaria de Lisboa, antigo ministro da Justiça, dr. Almeida Eusebio: «o 411 é mais um inocente a libertar e a rehabilitar».

* * *

MGR. Hinsley, arcebispo de Westminsters, primaz do Reino Unido, numa carta que enviou ao «Times» tem a seguinte afirmação:

— E' uma grosseira ilusão chamar fascistas a todos os que se opõem ao comunismo.

Eis uma variante da frase do catolico Van Zelland, chefe do governo belga, a quando da intensidade da campanha rexista:

— Constitui um êrro supôr-se que são comunistas todos aqueles que não são partidarios da doutrina nazista ou fascista.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Cascais, D. Maria da Assunção Calheiros de Romero, D. Maria Alexandrina de Abreu da Costa Sousa de Macedo, D. Maria Fernanda Baptista de Melo Beirão, D. Constança Maria de Queiroz Montenegro Pinto Moreira, D. Emilia Pimentel, D. Maria Luiza Dias de Padua, D. Joana de Bragança (Lafões), D. Alice de Barcelos, D. Julieta Mendes Pereira, D. Maria do Carmo de Lemos Seixas Castelo Branco, D. Judite Franco Bebiano, D. Maria Margarida de Mendóça (Azambuja), D. Maria Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Beatriz Maria Tenreiro Ilharco da Silveira Viana, D. Gracinda Amelia dos Santos, D. Natalia Maria Serranho e a menina Ivone Esteves Ribeiro Neves.

NASCIMENTOS

Tiveram partos muito felizes as sr.as D. Hermine Wendling, esposa do sr. Walter Wendling, e D. Albertina Baltazar Canelas, esposa do sr. Inacio Duarte Canelas. Foi medico assistente destas duas senhoras o sr. professor dr. Costa Sacadura.

FESTA DO FADO

As noites de quinta e sexta-feira da semana passada na magnifica esplanada do «Retiro da Severa», respectivamente na noite da moda e na festa organizada pelo distinto actor imitador Daniel Martins, marcaram não só pela sua escolhida frequencia, como tambem pelos belos programas apresentados. Na primeira exibiram-se os melhores elementos privativos da casa e na segunda além da celebre orquestra «Aldrabofona» que mais uma vez despertou franca hilariedade, exibiram-se o distinto baritono Alberto Reis, os cantadores Maria Emilia Ferreira, Berta Cardoso, Maria do Carmo Torres, Arminda Vidal, Alfredo Duarte (Marceneiro), Alberto Costa, Julio Proença, José Porfirio, Jacinto Pereira, Xavier Pinto (o rouxinol do Minho), e Daniel Martins, que mais uma vez fez as suas magnificas imitações, sobretudo dos actores Adelina Abranches, Maria Matos, Sacramento e Sales Ribeiro, e o antigo actor Mario Campos, que a fatalidade acaba de cegar, que disse magistralmente o monologo do «Bobo», da peça «Aljubarrota» de Rui Chianca, a quem o publico que enchia por completo o vasto recinto não regateou aplausos.

Na asssitencia a estas duas noites recorda-nos ter visto entre outras as seguintes pessoas:

Marquesa do Fayal, conde de Arge, conde de Anadia, D. Alda Guedes Pinto Machado e filhas, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, dr. José Antonio Meireles de Campos Henriques e D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, dr. Teles Diniz e D. Maria Teles Diniz, dr. Francisco Fernandes Costa, D. Maria Margarida Canavarro Fernandes Costa e filha, Carlos de Carvalho, Sena Martinez e esposa, José Iglesias da Silveira Viana, Armando da Camara Rodrigues, Antonio Dart Costa e D. Maria Sofia Cardoso Pedreira Dart Costa, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Maria Luiza e D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, Eça de Queiroz, Angelico de Sousa, Julio Ferreira, D. Alda da Fonseca Soriano e filha, Jaime Godinho, Francisco Correia de Sá de Lucena, Miguel Rodrigues, Minon Anahory (filho), Gil Ferreira, Alfredo Pereira, Mario Campos, Antonio Serra, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc.

Amanhã, noite da moda, volta decerto a ser o elegante recinto do «Retiro da Severa» o ponto de reunião preferido pela nossa melhor sociedade, tanto de Lisboa como de Cascais, Sintra e Estoris, tendo o gerente organizado um sensacional programa que além da notavel artista Herminia Silva, a mais castiça das artistas deste genero do nosso teatro musicado que se fará ouvir nos melhores numeros do seu vasto repertorio, os brilhantes elementos privativos da casa, Berta Cardoso, Maria do Carmo Torres, Alfredo Duarte (Marceneiro), Xavier Pinto, (o rouxinol do Minho), e Joaquim Seabra.

DOENTES

No Hospital de Jesus foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Sacadura Botte o sr. comandante Mario Zanatti.

—No Pavilhão da Familia Militar do hospital da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.a D. Palmira Pacheco Quintas.

ATUM em posta e em azeite só VEIGA

«TAMARIZ»-ESTORIL

Aos domingos: Almoços Esc. 15$00

Durante a semana, Serviço á Carta

Aperitivos, refrescos e chás

Aprazivel recinto com divertimentos para crianças

Curso de ferias

da Faculdade de Letras de Lisboa

No curso de ferias da Faculdade de Letras de Lisboa, que funciona no Casino Internacional do Monte Estoril, houve hoje, além das habituais lições dos cursos elementar, complementar e superior de português, a cargo dos srs. drs. Raul Augusto Teixeira Machado e Gaspar Machado, uma do curso de geografia de Portugal e Colonias, intitulada «A geografia fisica nas paisagens portuguesas», pelo professor da Faculdade dr. Luiz Schwalbach, e outra do dr. Aarão de Lacerda, professor da Escola de Belas Artes do Porto e critico de arte, intitulada «As artes plasticas em Portugal, nos seculos XII, XIII e XIV (a arte romanica e a arte gótica)».

Amanhã, como em todas as quintas-feiras e em todos os domingos, não haverá lições nem conferencias.

Um brinde aos maridos

Botelho oferece hoje, no «Sempre Fixe» — que vem impresso a duas côres — uma pagina grafica que classifica de «brinde oferecido aos maridos das esposas portuguesas».

A primeira pagina é uma interessante composição de Francisco Valença, acêrca do filme «Maria Papoila».

As restantes caricaturas são de Amarelhe, Stuart Carvalhais e Faria.

Além doutra variada e engraçadissmia colaboração em prosa e verso, o «Fixe» publica a palestra radiofonica «As praias», do dr. Tomaz Ribeiro Colaço, mais um suplemento literario «Letras e tretas», a peça «Ou talvez não» e a secção tauromaquica, a cargo de José Pedro do Carmo.

VIOLENTO INCENDIO

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 10. — Esta manhã, manifestou-se violento incendio numa casa terrea pertencente ao sr. José Maria Tavares, que ardeu toda, bem como grande quantidade de palha e lenha.

O fogo, que tomou grande incremento, ameaçava comunicar-se ás casas vizinhas, valendo-lhes os esforços dos bombeiros desta vila que, sob as ordens do seu comandante, sr. Antonio Bernardes, trabalharam durante duas horas com grande esforço.

O povo auxiliou-os muito, fornecendo-lhes agua, que não chegou a faltar.

MUSICA

Uma cantora brasileira em Italia

D. Alexandrina Ramalho, ilustre cantora brasileira que, por encargo do governo da Baía, está realizando na Europa uma viagem de aperfeiçoamento artistico e que espera cantar em Lisboa este ano, deu agora em Roma, na Sala Santa Cecilia, um concerto que constituiu um grande triunfo, maior ainda que os conseguidos em Milão. De Roma, a distinta artista seguirá para Viena e Paris.

EXCURSÃO DE VISEU A ESPINHO

No proximo domingo, 15, realiza-se uma grande excursão de Viseu a Espinho, num comboio especial. Os bilhetes de ida e volta custam 25$00 em primeira classe e 15$00 em segunda. O comboio receberá excursionistas em todas as estações, desde Viseu até Oliveira de Frades, e os bilhetes são válidos, para regresso, por qualquer comboio ordinario até ao dia 17. O comboio especial parte de Viseu ás 5 e 25 e chega a Espinho ás 10 e 20, e sai de Espinho ás 21 e 58, chegando a Viseu ás 2 e 57.

CORRIDAS INFANTIS EM BICICLETE

Amanhã, ás 16 horas, no Estoril

A petizada tem amanhã, no Tamariz, um dos seus mais predilectos divertimentos, com esta corrida, para que ha varios premios.

A' sua inscrição tem acorrido já grande numero de crianças, o que vem mostrar o maior entusiasmo entre a criançada, não só dos Estoris como das praias da Costa do Sol, que sempre vêm dar o seu concurso alegre tambem, aos seus camaradas do Estoril.

Uma festa no regimento

de Sapadores de Caminhos de Ferro

Na sala do comandante da 7.ª companhia do regimento de Sapadores de Caminhos de Ferro, realizou-se hoje uma festa de homenagem ao sr. coronel Vaz Coelho, que há quinze anos tem prestado serviço naquela unidade, primeiro como segundo comandante e actualmente como primeiro comandante. Motivou-a o facto do sr. capitão Bastos, comandante daquela companhia ser promovido na proxima «Ordem do Exercito» ao posto imediato, deixando por isso aquela unidade.

Na sala do comando da 7.ª companhia, e na presença do homenageado, do tenente-coronel Carvalho Teixeira, 2.º comandante e de todos os oficiais da unidade, e dos sargentos e praças daquela companhia, foi descerrado o retrato do sr. coronel Vaz Coelho, que se encontrava coberto com a bandeira nacional. A seguir usaram da palavra os sr. capitão Bastos e major Pires, que destacaram as altas qualidades de coração e militares do sr. coronel Vaz Coelho.

Depois houve um «Porto de Honra», durante o qual usaram da palavra, um soldado, um cabo, um sargento, e os srs. major Pires, tenente-coronel Carvalho Teixeira e coronel Vaz Coelho, que agradeceu a homenagem e teve palavras elogiosas para o sr. caiptão Bastos.

«A disciplina dos funcionarios da metropole e das colonias»

Publicou-se agora a segunda edição, aumentada e actualizada, do livro «A disciplina dos funcionarios da metropole e das colonias», da autoria do juiz de Direito sr. dr. Amandio Pinto Garção. Esta obra contem leis, opiniões e comentarios sobre disciplina e referencias a diversos assuntos que interessam aos funcionarios, como regulamentos disciplinares, formulario de processo disciplinar, sindicancia e inquerito.

ATENEU COMERCIAL DE LISBOA

No «rink» de patinagem do Ateneu realiza-se, no proximo dia 14, uma simpatica festa que, pelos seus objectivos, deve levar farta concorrencia áquela colectividade.

O interessante festival, destinado a angariar fundos para auxiliar a obra da Colonia Balnear Infantil que o jornal «O Seculo» ha largos anos instituiu e vem mantendo com o auxilio de generosos subscritores, é constituido por um programa cuidadosamente elaborado.

EXCURSÃO DE ESTUDO

Todos os alunos finalistas dos cursos diurno e nocturno deste ano, da Escola Comercial de Veiga Beirão, foram em excursão, acompanhados do seu director e de alguns professores, visitar Sintra, Colares, Praia das Maçãs, Azenhas do Mar, Cascais e Estoris. Almoçaram em Colares, com vinhos da Adega Regional de Colares, que demoradamente visitaram, e jantaram no Casino do Estoril.

Publicações

«Epigrafia Torreana»

A Biblioteca Municipal de Torres Vedras resolveu mandar imprimir o trabalho do distinto arqueologo e escritor Cordeiro de Sousa, intitulado «Epigrafia Torreana».

FESTAS EM MATACÃES

TORRES VEDRAS, 10. — Na vizinha freguesia de Matacães realizam-se nos proximos dias 15 e 16 grandes festejos dedicados a Nossa Senhora da Oliveira, abrilhantadas por três bandas de musica.

EXAMES

Os filhos do ilustre advogado sr. dr. Orlando Marçal, Alvaro Marçal e José Antonio Marçal fizeram, respectivamente, exames de admissão ao liceu e do 2.º ano, com altas classificações.

CORREIO AEREO

Chegou hoje, vindo de Tanger, o trimotor da Aero Portuguesa, com numerosas malas de correspondencia de Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.

O ÚNICO CAMINHO
PARA V. Ex.ª SE TORNAR
UM BOM GUARDA-LIVROS
SEM SAIR DE SUA CASA:
Cortar e remeter sem demora êste coupon
Ao INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164 LISBÔA Telef: 28034
Queira enviar-me, GRÁTIS, o livro O ENSINO COMERCIAL E INDUSTRIAL
NOME: _____
MORADA COMPLETA: _____

Enviar 1$60, em selos, para porte e despesas

O dia religioso

AMANHÃ, 12. — Santa Clara, fundadora das Clarisses.

Lausperene, sai da igreja de S. Lourenço para a da Graça.

S. Lourenço, ás 11 e 30, missa de reposição do Lausperene, procissão e benção.

Graça, ás 11 e 30, missa solene; ás 18, terço de benditos.

DE LUTO

D. Julia Augusta Castilho Ribeiro

Faleceu hoje na sua residencia, rua Eduardo Coelho, 52, 3.º, a sr.ª D. Julia Augusta Castilho Ribeiro, estremosa esposa do sr. José Vitorino Ribeiro, funcionario aposentado da Imprensa Nacional, mãi do tenente da G. N. R. sr. Armando Vitorino Ribeiro e sogra dos srs. Luiz Cesar de Lemos, funcionario superior da Direcção Geral de Caminhos de Ferro e Antonio Gonçalves Vieira, agente da Companhia dos Diamantes de Angola. O seu funeral realiza-se amanhã, 12, pelas 11 horas.

D. Emilia Mascarenhas Vaz

MESSINES, 10. — Com a idade de 76 anos, faleceu ontem, nesta localidade, a sr.ª D. Emilia Mascarenhas Vaz, viuva do proprietario sr. Antonio Vaz Mascarenhas. A extinta era mãi das sr.as D. Elisa Mascarenhas Vaz Pimenta, viuva, e D. Conceição Mascarenhas Vaz Figueira Santos e sogra do sr. João Rodrigues Figueira Santos. O seu funeral realizou-se hoje para o cemiterio desta freguesia.

D. Noemia Fidalgo Freire

Na sua residencia, faleceu hoje a sr.ª D. Noémia Fidalgo Freire, de 38 anos, irmã do sr. José Fidalgo Freire, chefe das oficinas tipograficas da *Republica*.

O funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada.

FUNERAIS a pronto e a prestações

Preços e serviços com os quais ninguem compete

"SRAF" R. das Pedras Negras, 5-1.º

Tel. 27288

CAFE LATINO, LTD.A

Rua Ferreira Borges — Lisboa

A Gerência do Café Latino rectifica a noticia publicada no "Diario de Lisboa" de 10 informando que a inauguração deste estabelecimento tem lugar no sabado, 14, e não na quinta-feira, 12, conforme por lapso foi noticiado.

ROUBO DE AZEITE E BAGAÇO

ARRAIOLOS, 11. — *(Pelo telefone)*.—O subchefe sr. Francisco Tomaz Santana e o guarda n.º 54, sr. José Manuel da Silva, da secção de investigação da P. S. P., de Evora, estão a proceder a diligencias para a descoberta dos roubos de azeite e bagaço de que ultimamente tem sido vitima o sr. José Ervideira, desta vila.

A Policia conseguiu, depois de varias pesquizas, averiguar que o ladrão é Joaquim Rafael, antigo criado da casa. Suspeita-se de que haja coniventes, mas a Policia nega-se a fazer declarações, dizendo, no entanto, que conta pôr tudo a limpo dentro de 24 ou 48 horas.

AGREDIDO Á MACHADADA

Na sala de observações do hospital de S. José deu hoje entrada, com fractura do cranio, Bento Salvado Velez, de 19 anos, jornaleiro, da Aldeia Nova de S. Bento, onde foi agredido á machadada pelo abegão Manuel Tomaz.

ESTORIL

PENSÃO CONTINENTAL

Todo o conforto

Diarias desde 20$00

Telefone Estoril 50

As Laranjadas Portugália e Estrêla

Mantêm o seu antigo preço porque são as unicas feitas com sumo natural de laranja e, por isso mesmo, são as marcas que o publico prefere.

A Lapa de Santa Margarida
já pode ser visitada

A admiravel Lapa de Santa Margarida, na Arrabida, foi tornada acessivel, mercê de uma obra de turismo da Comissão de Iniciativa de Setubal.

Esse maravilhoso lugar pode agora ser visitado, com facilidade, pelos forasteiros. Mas essas louvaveis facilidades, constituindo um admiravel passeio na região turistica Setubal-Arrabida-Sezimbra, têm o seu reverso na falta de compreensão de muitos visitantes, que fazem daquele lugar de sonho um centro de patuscadas, que se traduzem depois por disseminação de detritos e enxovalho repugnante do local.

A gruta está agora cheia de inscrições ignaras, e vai perdendo aquele delicioso caracter de recolhimento, o seu silencio meditativo, a sua merencoria situação, que a faziam o encanto da Lapa de Santa Margarida.

Não seria possivel colocar ali guardas em numero suficiente para evitar vandalismos, e ajudar a manter o respeito pelo respeitavel lugar?

PLATINA
OURO
PRATA
Compra e vende ao cambio do dia
CASA
ANIBAL TAVARES
95 — Rua da Prata — 97

MARIA PAPOILA
no ESTORIL
Sabado, ás 22 horas
Grande Gala Cinematografico, para apresentação em "*avant-première*", deste novo filme português, de Leitão de Barros.
Digna-se assistir ao espectaculo de Gala, S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica e altas individualidades oficiais.
Avant première, ás 22 horas
Sessão A, ás 0 horas
Entrada: 25$00
Serviço especial de Ceias no Restaurante, apoz o espectaculo cinematografico.
Ceia: 30$00 - Cinema e Ceia 50$00
Ao espectaculo assistem os principais interpretes do filme.

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

DA-WA
CHARCUTERIA
TELEFONE 4 9764
AV. DUQUE D'AVILA, 38-B
Carnes frias
Galantinas
Kilo 24$00

Café-Restaurant TAVARES
LANCHES para casamentos e banquetes para fora. Grandes e pequenas salas reservadas no 1.º andar.
Todos os dias Lagosta á Americana,

MARIA VITÓRIA
HOJE: A's 8,45 e 11 horas
A
SENHORA DA ATALAIA
O único espectáculo teatral que hoje se efectua no Parque Mayer

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Ficou assim constituida a nova companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, incluindo estes dois artistas: actrizes, Maria do Pilar Alves da Cunha, Emilia de Oliveira, Maria Pinto e Maria de Oliveira e actores, Alves da Costa, Jorge Gentil, Henrique de Campos, Manuel Bessa, Manuel Correia e Eduardo de Matos.

—Faz amanhã anos a gentil actriz Maria Ema, elemento artistico da companhia Maria das Neves.

—Malograram-se os desejos dum categorizado artista que, pretendendo regressar aos seus antigos tempos de empresario, ambicionava obter a exploração dum teatro de Lisboa.

—Erico Braga foi convidado a dar o seu nome para o cartaz duma empresa nova que se formaria para explorar o Apolo e para cuja companhia foi convidado o actor Estevão Amarante, que declinou a proposta.

—Ao contrario do que foi propalado, as principais empresas teatrais de Lisboa e Porto têm já organizado todo o seu plano de exploração para o inverno e formado, com ligeiras modificações, os seus elencos artisticos.

—Na proxima temporada fará a sua estreia no teatro, como artista, uma menina filha do «regisseur» de circo François França e néta do nosso camarada de Imprensa, já falecido, Graça e Cruz, apresentando-se como discipula dum grande actor.

—Não é verdade que a actriz Brunilde Judice tenha sido convidada, ou manifestasse desejos de voltar ao teatro, dadas as circunstancias especiais da sua amargurada situação neste momento.

—O empresario Robles Monteiro vem diariamente a Lisboa, permanecendo algumas horas no Nacional, onde está pondo em ordem o futuro repertorio deste teatro e organizando o novo elenco da sua companhia.

—Outro telegrama do Rio de Janeiro diz que ante-ontem o Republica voltou a esgotar as suas lotações com a companhia Beatriz Costa e que até domingo estão já passadas todas as casas, com a revista «Arre, burro!».

—Está fazendo a sua cura de aguas em Entre-os-Rios, o grande amigo do teatro português dedicado cooperador de muitos dos nossos artistas, sr. Rocha Gonçalves, abastado comerciante portuense.

—Parece decidida a «tournée» que os actores Rafael Marques e Gil Ferreira têm em projecto, dizendo-se que a estes artistas se associará uma notavel actriz-cantora que, no programa da digressão faria interessantes recitais de canto lirico e regional.

—Da Costa de Caparica regressou hoje a Lisboa a gentil artista Maria do Pilar Alves da Cunha filha do grande actor José Alves da Cunha.

—Desligou-se da companhia Lina Demoel o actor Sales Ribeiro que foi substituido pelo seu colega Aurelio Ribeiro, contando-se, com esta, a décima desistencia no quadro dos artistas da referida companhia.

Amanhã, «A Severa», no Variedades

Definitivamente, é amanhã que, em espectaculo inteiro, ás 21 e 45 horas, inicio duma serie de cinco recitas, apenas, sóbe á cena no Variedades, a peça em 4 actos, «A Severa», do ilustre escritor Julio Dantas, cuja distribuição é a seguinte:

Severa, Palmira Bastos; *Marquesa*, Irene Izidro; *Maria da Luz*, Maria Lalande; *Chica*, Fernanda de Sousa; *Marialva*, Raul de Carvalho; *D. José*, Penha Coutinho; *Romão, alquidador*, Alberto Ghira; *Custodia*, Alfredo Ruas; *Timpanas*, Vital dos Santos; *Diogo*, João Guerra; *Roque*, Antonio Sacramento; *Mangerona*, Artur Rodrigues; *Falua*, João Silva e *Mulato*, Fernando Ferreira.

CARTAZ

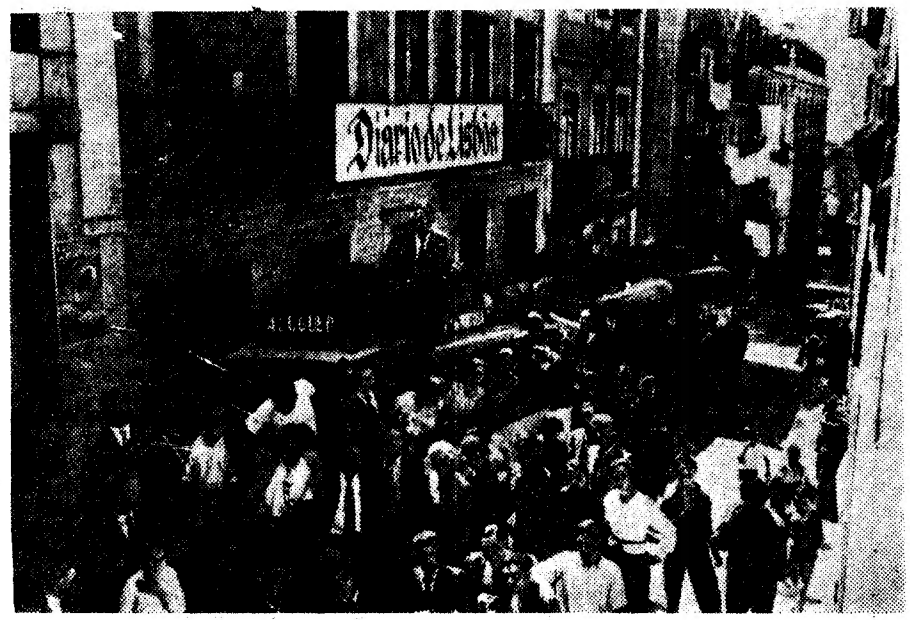
TEATROS

Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Chuva de mulheres».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23.—«A Senhora da Atalaia».

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Eden Cinema—R. Alvito—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

UMA EXCURSÃO DE MURTOSEIROS



Deram-nos hoje o prazer da sua visita setenta homens e mulheres da pitoresca vila da Murtosa que, em três magnificos auto-carros, partiram dali no dia 8, só regressando á sua terra no dia 13. Trata-se de socios do Grupo Excursionista «Os Arribados da Murtosa», que são acompanhados pelo seu presidente e grande animador, sr. Joaquim Domingues Ramos, e pelo seu tesoureiro, sr. Francisco Soares Belo, e que vieram dar um passeio de instrução e recreio, cujo itinerario é o seguinte: Pardelhas, Agueda, Luso, Penacova, Lousã, serra da Lousã, Figueiró dos Vinhos, Tomar, Torres Novas, Santarem, Cartaxo, Azambuja, Samora, Alcochete, Montijo, Moita, Palmela, Setubal, Outão, Cacilhas, Lisboa, Cascais, Colares, Praia das Maçãs, Sintra, Mafra, Torres Vedras, Bombarral, Obidos, Caldas da Rainha, Alcobaça, Batalha, Fátima, Leiria, Figueira da Foz, Aveiro, Monte de Santo Antonio, Pardelhas. Além dos seus abundantes farneis, os simpaticos excursionistas, que aclamaram entusiasticamente o «Diario de Lisboa», trazem harmoniuns, violas, cavaquinhos, etc., com os quais acompanham as tipicas canções e dansas murtoseiras

Hoje e todas as noites
no **EDEN-TEATRO**
A GRANDE REVISTA
CHUVA DE MULHERES
pela Companhia **MARIA DAS NEVES**
2 SESSÕES

BOLSA DE LISBOA

11 de agosto
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 ..	953$00	952$00	954$00
» 4 0/0 1934 ..	988$00	987$00	989$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	—	2.200$00	2.210$00
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.026$00	1.025$00	1.029$00
» 4 3/4 1934 ..	1.160$00	1.159$00	—
» 5 1/2 0/0 1933	—	1.065$00	1.068$00
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	1.733$00	1.735$00	1.738$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	1.870$00	1.900$00
» 3 0/0 3.ª » ..	—	1.738$00	1.745$00
Cautelas s/juro 3.ª Série	161$00	160$50	161$50
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	500$00	—
Espirito Santo port.	—	—	—
Lisboa & Açores, port..	—	—	—
Portugal, portador.....	1.123$00	1.120$00	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	870$00	900$00
Fidelidade.....	—	17.500$0	18.000$0
Mundial	218$00	218$00	218$50
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus.....	—	1.250$00	1.300$00
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	—	—
» » privilegiadas	14$00	14$00	—
Aguas de Lisboa, port..	—	260$00	—
» » ass. 1934	—	142$00	—
» » ass. 1936	—	143$00	—
Credito Predial	18$30	18$20	18$50
Gaz e Electricidade.....	328$00	328$00	329$00
Portugal e Colonias.....	88$30	88$20	88$30
Navegação	98$00	98$00	98$20
Portuguesa de Pesca....	—	—	260$00
» de Tabacos.	409$00	409$00	409$50
Tabacos de Portugal....	382$00	381$00	—
Tabaqueira	510$00	500$00	510$00
Uniao Electrica Portug.	—	180$00	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	—	390$00	392$00
Busi — 1.ª Emissão	49$00	48$50	49$50
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	458$00	455$00	465$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	—	255$00	259$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S	—	89$00	—
» 7 0/0	107$00	106$00	107$00
União Elect. Port. 6 1/2 0/0	—	—	—
» » » 5 0/0 ...	—	103$50	104$50
Busi 9 0/0.....	113$00	112$50	113$50
» 6 1/2 0/0.....	—	120$00	121$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 **RUA S. JULIÃO, 69**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110$00	110$20
Paris	$82,8	$82,9
Madrid	1$27,1	1$27,3
New-York	22$07,6	22$11,6
Zurich.....	5$06,9	5$07,9
Roma	1$16,1	1$16,3
Bruxelas	3$71,5	3$72,2
Amsterdam	12$16,9	12$19,2
Berlim	8$88,0	8$89,6
Praga.....	$76,9	$77,1
Rio de Janeiro.....	1$47,5	1$17,7
Libra ouro	—	—

Programas de hoje

CONDES — A's 21 e 30 — TEL. 22523 — **Beleza de Maridos** de Armando Bernard — **Cavaleiro d'Alva** Filme de aventuras

ODEON — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283 — **A Filha do Bosque Maldito** com Sylvia Sidney e Fred Mac Murray — **Mulheres tenham cautela** com Gary Grant, Franes Drak e Rosita Moreno — Os cartões de convite com 50 % são válidos todos os dias, de tarde e à noite, nos dois cinemas, excepto aos domingos.

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

CAPITOLIO — Tel. 27493 A's 21.15 — **Revolta na "Bounty"** — **Basta de mulheres** — No terraço e no salão

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **O Vagabundo do Amor** — **Romance dum Violino** — **Fados no Salão de Festas** — «Os cartões de convite com 50 0/0 são validos todos os dias de tarde e à noite, excepto aos domingos.»

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 15 — **O medico e o homem** — **Viena em 1783**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Filha de Ninguem**

DURANTE O BANHO...

—o—o—

O ROUBO DUMA MALETA

na praia do Tamariz

originou três prisões

No dia 11 de julho, o sr. Wilhelm Helmer Norling, subdito inglês, foi com duas senhoras á praia do Tamariz, no Estoril.

As senhoras tomaram banho, e, entretanto, sr. Norling ficou de guarda a uma maleta, com as joias e outros objectos que lhes pertenciam e com uma carteira recheada dalgumas centenas de escudos e de notas estrangeiras.

A maleta, porém, desapareceu como por encanto. O sr. Norling queixou-se á P. I. C., e esta limitou-se a levantar o auto da ocorrencia e a enviá-lo para a Policia Maritima.

O queixoso preveniu as casas bancarias e de cambios para não trocarem as notas estrangeiras roubadas.

Acontece que ha dias apareceu na casa Almeida, Lda., na rua do Ouro, um individuo que pretendia cambiar uma nota de sessenta corôas suecas. Imediatamente, um dos empregados da casa pediu a sua detenção, por desconfiar que se tratava duma das notas roubadas.

O preso declarou chamar-se José Freitas Nobre, por alcunha «O Cartaxo», ser guardador de automoveis e ter recebido a nota, para a ir trocar, das mãos dum desconhecido. Deu entrada nos calabouços do Torel, onde se conservou oito dias, findos os quais foi restituido á liberdade.

Entretanto, a Policia Maritima—que andava tratando do caso—soube da referida prisão e quando «O Cartaxo» foi posto em liberdade prendeu-o novamente. E, ao cabo de varias investigações, apurou que o preso fôra incumbido de trocar a nota, pelo cadastrado Antonio Brito Junior, mais conhecido pelo «Fora de horas». Capturado este, foi, então, descoberto tudo: O Brito, acompanhado de Alberto Moreno, fôra ao Estoril, onde o ultimo, por indicação do primeiro, furtou a maleta em questão. Uma vez em Lisboa, procederam á divisão do roubo, cabendo ao «Fora de horas» metade do dinheiro português e as notas estrangeiras, e ao Moreno os objectos de oiro e a outra metade do dinheiro português.

Preso tambem o Moreno, será amanhã enviado ao respectivo tribunal, com os dois companheiros de prisão.

Um boato sem fundamento

Espalhou-se ultimamente o boato malevolo e infundado de que em certas localidades da Costa do Sol se tinham dado alguns casos de paralisia infantil.

A atoarda já foi desmentida por quem tem autoridade cientifica para o fazer. Mas para que não fique a menor duvida de que nenhum perigo existe para as crianças no facto de frequentarem ou viverem na Costa do Sol, basta dizer que o sr. dr. Castro Freire, o ilustre especialista de doenças infantis, tem aconselhado alguns pais a levarem os seus filhos, doentes, para a Costa do Sol. Hoje seguiu para a Parede, a conselho daquele clinico, o menino Antonio Rosa Clemente, filho do nosso amigo Clemente Junior.

Parece-nos ser este o melhor desmentido do boato que malevolamente se pôs a correr, com fins, inconfessaveis.

Alumen no pão

O agente Anibal concluiu hoje as investigações referentes a uma queixa da Companhia Nacional de Alimentação, contra cinco caixeiros e quatro amassadores que misturavam alumen nos fermentos e nas massas, para que o pão se tornasse mais branco, volumoso e pesado.

Em consequencia destas investigações, foram presos os caixeiros Joaquim Maria Rodrigues Alves, Joaquim Marques Junior, Augusto Caetano, Eduardo José Gonçalves Brandão e Domingos Lopes, assim como os amassadores Isaias de Oliveira Santos, José Lopes Cardoso Junior, Eurico Ribeiro e Celestino de Oliveira.

Os presos são amanhã enviados ao tribunal da Boa Hora.

AVISO «GONÇALVES ZARCO»

A guarnição do aviso «Gonçalves Zarco» pede ás suas familias para escreverem até 3 de setembro para Luanda, e para S. Vicente de Cabo Verde, de forma que a correspondencia possa chegar ali até 14 de outubro.

Barbosa & Costa L.da

Tem *em exposição* o mais chic mobiliario *e de maior originalidade* a preços sem competencia.

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

UMA OBRA NOTAVEL DE ASSISTENCIA

Na consulta Costa Nery

do hospital de Santa Marta

já foram tratados 20.000 doentes

Ha vinte e seis anos que funciona, no Hospital Escolar de Santa Marta, uma consulta externa de sifilis, diurna e nocturna, criada por iniciativa do ilustre clinico sr. dr. Costa Nery, pela qual têm passado milahres de doentes, muitos dos quais, em virtude de terem outras afecções, foram enviados a consultas adequadas.

Poucas pessoas sabem das condições em que funciona esta consulta, que tão altos serviços tem prestado ás classes pobres e médias de Lisboa.

Ha que louvar o espirito de abnegação e sacrificio dos medicos que ali prestam serviço, despreocupando-se até do seu repouso, visto ser a unica consulta hospitalar onde não ha férias.

Os clinicos que ali trabalham, a começar pelo seu director, sr. dr. Costa Nery, não pesam no orçamento, visto a consulta ter sido criada sem qualquer encargo para o Estado. Nesta consulta têm feito o seu estagio medicos que hoje possuem um grande nome, bem como inmeros estudantes.

A clinica foi criada quando a medicina não possuia, como hoje, processos de combate tão seguros e rapidos. Nesta consulta se fizeram, pela primeira vez, aplicações do «606», em Portugal.

Como o seu actual director, dentro de alguns meses, completa 70 anos, atingindo assim o limite de idade, ha quem tenha justificadas preocupações sobre o futuro da sua admiravel consulta. Se ela, por esse facto, fôr encerrada, o que não acreditamos, centenas de doentes perderão os beneficios que ali encontram.

Procuramos o ilustre clinico sr. dr. Costa Nery, no hospital do Rego, onde ele dirige infatigavelmente a enfermaria de tuberculosos.

O ilustre clinico, que o país inteiro conhece pelos seus notaveis trabalhos cientificos, está ainda em plena mocidade inetlectual. E' idoso, mas não velho, como se afirmava do celebre medico e professor francês Agagneur. ara o dr. Costa Nery é preciso encontrar outra formula. Nem idoso, nem velho, antes cheio de experiencia, na posse duma notavel tecnica da avariose. Olhos que vêem, dir-se-ia que radiografando, a estrutura humana mais densa.

O sr. dr. Brito Fontes, seu assistente em Santa Marta, teve a gentileza de nos apresentar.

E a entrevista fez-se num clima de afabilidade, aumentando o seu interesse á medida que o dialogo se prolonga:

—Pregunte o que mais o interessa. Responder-lhe-ei, não por mim, mas pelos meus colaboradores—diz o sr. dr. Costa Nery.

—Quando foi criada esta consulta de sifilis?

—Em virtude da grande afluencia de doentes, a consulta do hospital do Desterro era insuficiente, em 1910, quando eu ali trabalhava. Resolvi requerer ao director dos Hospitais Civis, o seu desdobramento. Em 16 de novembro de 1910, o prof. dr. Augusto de Vasconcelos, então director dos Hospitais Civis, despachou favoravelmente o meu requerimento. Estava criada mais uma consulta de sifilis em Lisboa. E quantas mais, além das que existem hoje, não seriam ainda necessarias... Lembre-se de que Lisboa é um porto de mar e, nestas condições, tem grande numero de doentes da especialidade. Era preciso instalar a nova consulta. Por esse tempo, fui convidado para assistente de clinica medica da Faculdade de Medicina, clinica instalada em Santa Marta. Era director, de todos os hospitais, o saudoso e insigne professor e medico dr. Belo de Morais. Aceitei o convite para assistente de clinica em Santa Marta sob a condição de abrir, nesse hospital, a minha consulta de sifilis. Fui encarregado de organizar todas as consultas externas desse hospital e autorizado a abrir a minha consulta. Aqui tem como desde 17 de julho de 1911, começou o funcionar a consulta externa de sifilis de Santa Marta, sem interrupção dum dia A sifilis não tem férias e, assim, tambem a consulta nunca fecha durante a ano. Em 31 de julho de 1920, o Conselho Escolar da Faculdade de Medicina apreciou os beneficios prestados á assistencia hospitalar e ao ensino pelo serviço que dirijo e, em maio de 1934, o Estado louvou o seu pessoal, em portaria publicada no «Diario do Governo».

— Em 26 anos de trabalho constante, qual a maior recordação que V. Ex.ª guarda dessa consulta?

— E' dificil responder. Compreende, desde a grande dedicação dos meus colaboradores, até ao carinho dos doentes é dificil escolher a recordação mais viva.

Ha uma pausa. Costa Nery passa em revista o seu passado glorioso. Depois fixa-se num ponto e fala, evocando:

— Em fins de 1920 a consulta esteve para ser encerrada, por não haver dinheiro no hospital para adquirir medicamentos. De tal forma, porém, a sua falta era notada e apreciados os seus serviços que, os proprios doentes, entregando-se ás mais eloquentes demonstrações de benemerencia — algumas jámais se apagarão da minha memoria — resolveram fazer entre si uma subscrição para angariar recursos de que havia mingua.

— Foi assim que se evitou o iminente encerramento?

— Exactamente! Foi dessa maneira que a consulta se pôde manter.

— Desde quando existe serviço nocturno para tratamento dos doentes inscritos?

— Querendo que os doentes da nossa consulta, aproveitassem ao maximo os beneficios que esta lhes padesse dar, verificamos que alguns deles não podiam tornar compativeis as horas do trabalho e as de consulta. Note que a consulta da manhã se faz a partir das 8 horas, quer de inverno, quer de verão. Em março de 1921, instituimos uma consulta á noite, pelas 20 horas, com sacrificio novo dos meus colaboradores. E é neste regime que trabalhamos desde então.

— Quem executa os tratamentos dos doentes?

— Desde sempre, medicos e alunos da Faculdade, sob a vista indispensavel dos primeiros. O tratamento revela, por vezes, surpresas que só o medico habituado pode evitar ou remediar. O tratamento da sifilis tem, embora rarissimas vezes, os seus perigos. Estes evitam-se ou remedeiam-se em grande parte, sob a intervenção oportuna do medico. O nosso pessoal de enfermagem, todo feminino, embora num serviço desta indole, colabora com os medicos dentro da sua função profissional por tal forma que, com inteiro direito, merece a nossa maior consideração, pois se sujeitou a um serviço que a principio ninguem queria prestar. Ninguem lhe pede ou consente, porém, que excedam a sua função de enfermagem. Conseguimos, como teve ocasião de presenciar, fazer a enfermagem por pessoal feminino num serviço de doenças veneras de homens, sem a menor quebra de disciplina e respeito.

— Quantos doentes têm sido tratados até agora?

— Vinte e dois mil e cem, em numeros redondos: 14.600 homens e 7.500 mulheres.

— E, em média, quantos doentes tratam por mês?

— Em maio e junho do presente ano, por exemplo, tratámos, respectivamente, 1993 e 1903. E são estes os meses considerados como de menor trabalho. Durante outubro e março tratamos, em média, uma centena diaria e não são raros os dias de 120 doentes, alguns com mais de uma injecção, e todos dispondo de muito pouco tempo. E' preciso trabalhar depressa e bem. Só um serviço bastante organizado e mecanizado, é capaz de obedecer a estes requisitos. Junte a isto as consultas realizadas, os doentes observados e inscritos, os doentes enviados para outras consultas, tudo feito simultaneamente, e poderá avaliar qual seja o movimento da consulta e o trabalho dos meus colaboradores.

Fixada a obra admiravel de Costa Nery, quisemos fazer algumas preguntas sobre a «marcha» da terrivel doença:

— A sifilis é uma doença contagiosa. O perigo do seu contagio é grande para a colectividade, duma maneira geral?

— Desde que não seja tratada convenientemente... Tem manifestações de facil contagio. O perigo desaparece desde que a doença é dominada pelo tratamento. Não ha doença que exija do clinico e do doente tanta persistencia e continuidade do tratamento. Para se poderem notar as suas infinitas *nuances* e aplicar o meio adequado para as combater, sua intensidade e evolução só a persistencia já aludida o pode conseguir.

— E basta para a combater um simples dispensario?

—Compreende, excepto alguns casos excepcionais que exigem hospitalização, nós hoje dispomos de meios razoaveis para dominar a doença. Se o doente procurar o medico, logo que suspeite o mal, este está, quasi sempre, em condições de evitar os descalabros que obrigam á inactividade. O tratamento pode, portanto, ser ambulatorio, realizado num dispensario. O grande mal provem sempre do medico ser o ultimo consultado.

—Não vi tratar crianças na consulta. Não as tratam?

—Sim, tratamos os filhos dos nossos doentes já inscritos. Ou as crianças, filhos daqueles que queiram tambem sujeitar-se a tratamento se necessitam, inscrevendo-se simultaneamente. A nossa consulta é para adultos.

A idéa dominante é de tratar o mais possivel. De remediar os perigos que só o medico conhece existirem para aqueles doentes que dizem «estar bem e não sentirem nada», como tantas vezes sucede.

—Todos os doentes pagam senha para tratamento?

—Não. Nem todos. Excepto a primeira consulta, determinação que existe desde de 1921, data em que a Faculdade estabeleceu esse regime para todas as consultas. A verba proveniente dessas senhas é aplicada na manutenção das respectivas consultas. O processo está hoje generalizado a todas as consultas e a todos os hospitais. Ha contudo, excepções

Na nossa consulta, por exemplo, o doente que apresente documentação do desemprego, ou atestado de indigencia, nada paga.

Para aqueles que vêm até nós apenas com atestados de pobreza tratamo-los imediatamente á apresentação da senha hospitalar. E' uma médida de ordem administrativa que não nos diz respeito. O tratamento destes doentes é despendioso.

—E, os que apresentem qualquer documentação?

—Recebem o mesmo tratamento, desde que se prontifiquem a trazer o medicamento que lhes deve ser aplicado e a pagar ao hospital a senha respectiva.

Como vê, temos interesse em tratar o maior numero de doentes. Mas ha nesta consulta algumas classes que, desde o inicio, tem tratamento gratuito, como sejam os estudantes, bombeiros, carteiros, policias, soldados e depois da Grande Guerra, os combatentes que pertencem á respectiva Liga.

—E só estas classes?

—Sim. E só estas porque as dificuldades materiais da consulta não permitem espalhar medicamentos com maior largueza. Esta doença deveria ser daquelas que obrigasse, pelo menos, todo o individuo em serviço da colectividade a tratar-se, como, por exemplo, os «chauffeurs», os ferro-viarios, criados, etc.

—Quantos medicos trabalham nas consultas?

—Como todos os tratamentos são realizados por medicos, ou por estudantes de medicina, sob a vigilancia daqueles, houve sempre que contar com a boa vontade de alguns colaboradores. Hoje trabalham comigo os medicos dr. Nuno Freire Temudo, este desde o inicio da consulta, e José Magalhães e Menezes, Simões Correia e Brito Fontes em épocas mais posteriores.

—Só estes?

—E o professor dr. Ildefonso Borges que conta hoje nos serviços que nos prestou já com o activo de mais de 12.000 analises de sangue.

—E trabalham sem remuneração?

—Assim tem sido. Mas, o Estado que nos louvou em portaria do «Diario do Governo», recentemente, devia tambem olhar pela outra situação. Não seria justo que assim fosse? Esta consulta precisa duma doação conveniente para assegurar a realização integral da sua finalidade. Cabe ao Estado conceder-lhe a atribuir a cada um dos seus componentes, que não sejam funcionarios publicos, com excepção de quem a dirige, a subvenção condigna e indispensavel. E' isto que pede, quem por ela já deu alguma coisa e que nada quere, nem aceita para si, mas que sabe o que é devido aos outros.

Caso a averiguar

A actual direcção da Associação de Socorros Mutuos União do Beato e Olivais, com sede na calçada do Duque de Lafões, 26, 1.º, de harmonia com uma deliberação da sua assembléa geral, apresentou queixa na P. I. C. contra o ex-cobrador daquela colectividade, sr. José Viana, por este não apresentar cotas nem a importancia de 3.850$00 relativa á cobrança. O cobrador alega que perdeu as cotas. O ex-tesoureiro, sr. Caetano Joaquim, foi chamado ao Torel e declarou que assinava tudo quanto o presidente da diräecção levava a sua casa e que raras vezes ia á Associação, motivo porque desconhecia o caso.

Chamado o presidente da anterior direcção afirmou que o cobrador nada devia, visto a direcção ter resolvido perdoar-lhe por ele ter perdido as cotas e não haver maneira de saber quais os socios que estavam em atrazo e os que tinham pago, pelo que aqueles tambem foram perdoados.

A assembléa geral é que não se conformou com esta resolução e incumbiu a direcção de apresentar queixa na Policia.

RETIRO DA SEVERA

R. Antonio Maria Cardoso, 1
Telef. 2 5979

Maria Emilia Ferreira, Raquel de Sousa, José Pereira, Jacinto Pereira.

Amanhã—**Berta Cardoso e a actriz Herminia Silva.**

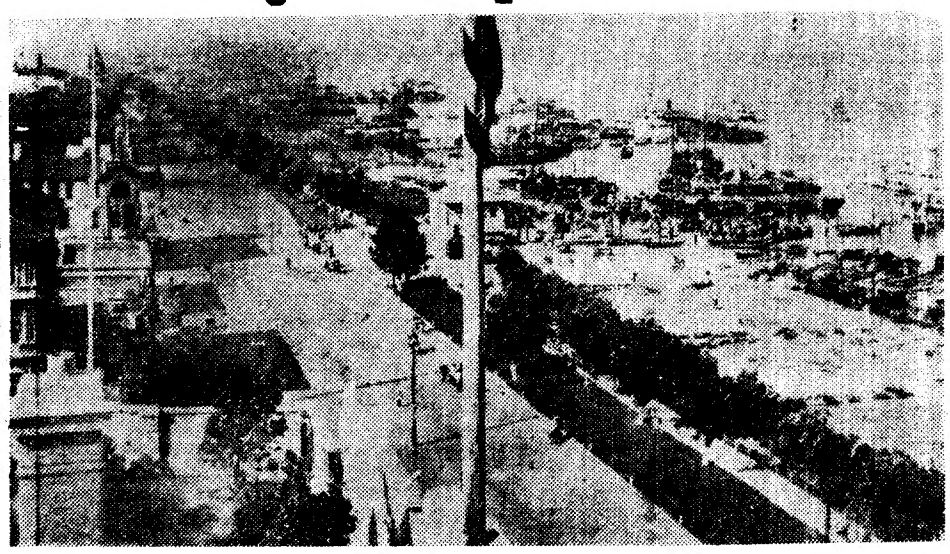
ás 5 horas chá

PATISSERIE VERSAILLES

O CONFLITO SINO-NIPONICO

Os japoneses concentram proximo de Changai

uma grande esquadra composta por 20 unidades



Vista geral da cidade de Han-Keu, onde se têm travado ultimamente combates sangrentos entre chineses e japoneses

LONDRES, 11—De Changai comunicaram á Reuter que chegaram a Wusung, proximo de Changai, 20 navios de guerra japoneses, ou seja a primeira esquadra niponica completa.—(H.)

LONDRES 11—De Changai informam a Reuter:—Quatro navios de guerra japoneses penetraram no porto com os canhões prontos a entrar em acção, não sendo, porém, inquietados pelos fortes de Wussung. Os referidos navios juntaram-se aos doze vasos de guerra da mesma nacionalidade que já se encontravam no porto.—(Havas)

Movimento de tropas japonesas na fronteira do Jehol

CHANGAI, 11—Sabe-se que o ministerio dos Negocios Estrangeiros do Japão ordenou o encerramento do consulado geral em Han-Keu. O pessoal do consulado regressará hoje ao Japão. Tambem se diz que a policia chinesa está encarregada da protecção do consulado japonês em Sutchao (Tchekiang) que foi evacuado pelo pessoal.

O numero de pessoas que deixaram a região nordeste de Chan-Chai, para alcançarem os portos da costa da China do sul, é calculado em cento e cinquenta mil.

O jornal «Takingpao» regista consideraveis movimentos de tropas japonesas na fronteira do Jehol.—(D. N. B.)

Considera-se inevitavel o agravamento do conflito

TOQUIO, 11—O jornal «Kokumin» diz que «não tem precedentes a evacuação dos residentes japoneses de todas as cidades chinesas com excepção de Changai, Tsieng-Tao e Amoy. As relações diplomaticas entre Toquio e Nanquim estão virtualmente rotas. O agravamento do conflito é inevitavel. O Japão não deve deixar os chineses ganhar tempo». Este jornal parece reflectir exactamente a opinião dos meios japoneses, que querem os combates o mais cedo possivel «para evitar o erro cometido em Changai em 1932». Com excepção do «Asahi», toda a Imprensa pede hoje ao governo que «mate rapidamente os chineses».

A «Domei» diz que o exercito imperial não quere deixar-se iludir pelas conversações chinesas, considerando que com essas negociações os chineses procuram unicamente adiar a solução da questão.—(Havas)

Se fôr declarada a guerra, Chan-Kai-Chek irá para Han-Keu

TOQUIO, 11—Um telegrama de origem japonesa, expedido de Nanquim, diz que o governo chinês mobilizou dez navios para a sua transferencia eventual para Han-Keu.

Os observadores japoneses declaram que a transferencia da capital será a primeira medida que Chang-Kai-Chek tomará quando se convencer de que a guerra é inevitavel. Foi escolhida Han-Keu por ser um ponto estrategico de primeira ordem.

O governo chinês dispõe de 15 edificios no Yang-Tsé, e a aviação de Nan-Chang poderá proteger Han-Keu contra os ataques aereos japoneses, ao mesmo tempo que as tropas centrais dispostas ao longo do caminho de ferro de Peiping a Han-Keu são capazes de resistir ao exercito japonês.—(H.)

A atitude do Japão

TOQUIO, 11—O representante do «Gaimusko», ao comentar o incidente do aerodromo de Changai, declarou «que tudo depende da atitude chinesa. Se os chineses—disse—se esforçarem por agravar a situação, o Japão saberá dar-lhes a replica». Aquela individualidade disse que o Japão mantem a mais prudente e pacifica das atitudes em Changai desde os primeiros incidentes na China do Norte. O Japão—continuou—deseja impedir que as operações militares se estendam ao centro e sul da China. Os chineses, em compensação, estabeleceram fortes posições militares em volta do sector dominado pelos japoneses na concessão internacional, o que constitui—disse—uma ameaça directa daquele sector. Além disso, as autoridades chinesas excitaram os sentimentos nipofobos da população a tal ponto que os residentes japoneses—incluindo mulheres e crianças—têm sido frequentemente molestados e não podem fazer as suas compras cotidianas. A referida individualidade concluiu as suas declarações fazendo votos por que as autoridades chinesas reconsiderem acêrca da sua atitude e dê provas de sinceridade.—(Havas)

O ultimo incidente no aeroporto de Changai

TOQUIO, 11—A opinião publica continua a ocupar-se do ultimo incidente ocorrido no aeroporto de Changai. Os jornais pedem a punição dos deputados culpados.

O «Tokio Nichi Nichi» é de opinião que os meios diplomaticos não chegam para liquidar o conflito.

O «Chugai Shogyo Shimbu» pede que o governo central chinês seja tornado responsavel pelo incidente. O «Yomigi Schimbun» e o «Kobukin Schimbun» pedem uma acção militar contra as tropas chinesas e dizem que serão essas as unicas medidas justificaveis.—(D. N. B.)

As diligencias do ministro das Finanças chinês

BERLIM, 11—O dr. Kung, vice-presidente do conselho e ministro das Finanças da China, actualmente em Berlim, recebeu no seu hotel o presidente do Banco do Reich, dr. Schacht. Depois desta entrevista o dr. Kung seguiu para a casa de campo do dr. Schacht, de quem passou a ser hospede.—(D. N. B.)

Parece que Litvinof

chegou hoje a Viena

VIENA, 11.—Comunicam de fonte bem informada que o comissario sovietico para os Negocios Estrangeiros, Litvinof, chegou a esta capital hoje de manhã, instalando-se na legação russa. O serviço de Imprensa da legação, interrogado pelo telefone, declarou não poder desmentir nem confirmar esta noticia. Nada se sabe ainda sôbre o motivo e o fim desta viagem.—(D. N. B.).

Novo modelo de avião

que pode descer verticalmente

NOVA YORK, 11—Em Filadelfia, realizaram-se com exito experiencias de um avião a que o seu inventor, Girard Herrick, pôs o nome de Wertaplano, porque pode descer verticalmente. O aparelho começou por subir e descer como qualquer aeroplano. Ao segundo vôo, quando se encontrava a 15.000 pés, levantou-se a parte superior das asas, a qual começou a girar, descendo o avião como um auto-giro.—(A.)

Uma grande reunião escotista

VOGELSANG, 11.—A conferencia escotista internacional, na qual toma parte o principe Bernhard dos Países Baixos, foi inaugurada ontem. Os escoteiros que tomam parte na Conferencia efectuarão, a partir de hoje, viagens e excursões através dos Países Baixos.—(D. N. B.).

Leia o

Século fixo

E' esperado hoje á tarde

um quadrimotor da «Lufthansa»

Das 18 para as 19 horas, é esperado em Lisboa, devendo amarar no Bom Sucesso, o quadrimotor «Blohm und Voss» HA-139, da «Lufthansa», que dentro dalguns dias seguirá para os Açores, com a sua tripulação e o sr. major-aviador Carlos Beja, delegado do Conselho Nacional do Ar, a-fim-de ser catapultado, pelo navio «Frizenland» que se encontra na Horta.

Nestas novas viagens de experiencia para preparação da carreira aerea Europa-America do Norte, via Açores, tomará tambem parte outro hidro-avião bimotor catapultavel da «Lufthansa» que actualmente está em Las Palmas.

Desastre ou agressão?

No dia 3 do corrente, desembarcou na estação do Cais do Sodré numa maca da Misericordia de Almada, que era conduzida por dois empregados da referida casa, um individuo muito ferido e sem fala, que aparentava ter 45 anos. As pessoas que conduziam a maca dirigiram-se a um guarda da P. S. P. e pediram-lhe que transportasse o ferido ao hospital de S. José, num taxi, visto o seu estado ser grave. O ferido, que foi encontrado no sitio do Caramujo, ao dar entrada no hospital faleceu.

O agente Custodio das Dores vai averiguar a identidade do falecido e se ele foi vitima de algum desastre ou agressão.

ENTROU HOJE NO TEJO

um submarino alemão

Esta manhã, entrou no Tejo, fundeando em Alcantara, depois das saudações do estilo, o submarino alemão U-19 que se conservará no rio durante três dias.

O respectivo comandante, acompanhado pelo encarregado de negocios da Alemanha, sr. conde du Moulin-Eckard, apresentou, ás 16 e 30, cumprimentos ao sr. ministro da Marinha, seguindo depois para o ministerio dos Negocios Estrangeiros e para a presidencia da Republica, a deixar cartões.

D. Juan pretende ter concluido

com a sua ex-amante um contrato de amor perpetuo

Prosseguem as investigações sobre a queixa apresentada á Policia por um espanhol contra uma jovem e elegante senhora, muito conhecida em Lisboa e nos Estoris, conforme ontem noticiámos.

O D. Juan sexagenario exige da sua ex-amante a restituição das mensalidades que lhe deu, assim como as joias e as diversas quantias que lhe ofereceu por mais duma vez, alegando que fez com ela um contrato verbal de amor perpetuo.

O sr. dr. Eurico Serra, adjunto da P. I. C., explicou ao queixoso que a nossa legislação não permite contratos dessa natureza, pois até os proprios contratos de casamento podem caducar quando uma das partes tem fundamento legal para requerer a anulação ou o divorcio.

Em virtude do queixoso se ter constituido parte em juizo, nomeando seu advogadô o sr. dr. Guilherme de Matos, foi encarregado o agente Borba de ouvir em auto a dama e o D. Juan.

A referida senhora constituiu seu advogado o sr. dr. Vasconcelos Carvalho, que hoje nos referiu que o cavalheiro em questão perseguiu durante muitos meses a sua constituinte; que nunca houve qualquer contrato, mesmo verbal, de ligação perpetua e que a queixa apresentada á Policia encobre uma tentativa infrutifera de reatamento de relações, como se prova com as ofertas de joias, automovel, casa, etc. feitas pelo queixoso áquela senhora, já depois de apresentada a queixa no Torel.

A Policia já concluiu que não existe crime de burla como o D. Juan pretende, nem tem poderes para obrigar a jovem mundana a restituir o que lhe foi dado.

Propaganda de Portugal no estrangeiro

Ha pessoas que foram fadadas para determinados misteres e ninguem, nem elas proprias, as arranca ao caminho que traçaram. Está nesse caso o nosso colaborador e amigo sr. Guerra Maio, profundo conhecedor de assuntos de turismo, que ha perto de 20 anos reside em Paris, para onde foi a convite do então director-delegado da Sociedade Propoganda de Portugal, sr. Jaime de Padua Franco, a-fim-de dirigir o «bureau» que aquela prestimosa colectividade criada na capital francesa.

Extinto, ha anos, o «bureau» da Propaganda de Portugal, foi Guerra Maio nomeado secretario Geral da Camara Portuguesa de Comercio que, como se sabe, está instalada no n.º 33 do boulevard Haussmann, hoje a arteria de mais movimento de Paris. Ali Guerra Maio instalou logo um «bureau» de turismo, onde, com elevado conhecimento de causa, se dão todas as informações sôbre viagens a Portugal, á Madeira e aos Açores, assim como se guiam os portugueses de passagem em Paris para as suas excursões pela França e pela Europa.

Tudo isto gratuitamente e sem custar um centavo ao Estado ou ás nossas companhias de caminhos de ferro e de navegação, as mais directamente interessadas no caso. Guerra Maio e o pessoal da Camara Portuguesa de Comercio que está sob as suas ordens fazem isto com tão grande dedicação patriotica que só vendo se acredita.

Mais ainda, Guerra Maio dispõe duma grande influencia junto dos organismos do turismo internacional e das companhias de navegação, influencia que ele põe ao serviço do país, pois a ele se deve a vinda aos nossos portos de muitos navios de turismo.

Retiro da Severa (Cine-Rex)
Rua da Palma
NOITE DA MODA
Maria do Carmo Torres, Deonilde Gouveia, Alberto Costa, Xavier Pinto, Joaquim Seabra.
Dueto Gloria-Luza.
ENTRADA FRANCA

O Pão

Joaquim Ferreira, com estabelecimento de padaria na rua Morais Soares, n.º 55-C, e rua Sabino de Sousa, n.º 54, vem tornar publico, para os devidos efeitos, que nunca nos seus estabelecimentos se empregou qualquer droga no fabrico do pão, mas sim boas farinhas e o melhor sistema de fabricação.

Antigo Solar da Alegria
P. Alegria, 56—Tel. 2 4290
HOJE
Maria Carmen
Rosa Costa
Alberto Ribeiro
Modesto Maia

experimente cativá-lo com guloseimas. Muitos homens são — sem quererem confessá-lo — grandes amadores de bôlos. E é tão fácil, agora, fazer bôlos deliciosos com o

FERMENTO EM PÓ Nacional

o novo fermento fabricado em Portugal com produtos portugueses, duas vezes mais activo que todo e qualquer outro produto similar, apresentado em latas cómodas e vendido em tôda a parte.

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLÓNIAS
R. Jardim do Tabaco, 74
LISBOA

CUPÃO

Queiram enviar-me contra a importância junta (1 Esc. em selos de correio), uma amostra de Fermento Nacional e 1 livro ilustrado de receitas Nacional.

Nome .....
Rua .....
Cidade .....

HAVAS

BEBAM AGUA DE CANEÇAS

Fonte dos Castanheiros

Só se poderá avaliar da sua puresa visitando a **Fonte dos Castanheiros,** uma das mais belas do nosso país.

Visitar esta Fonte em **Caneças** é reunir o util ao agradavel e ter a convicção de estarem ali tomadas todas as medidas de higiene na captação e envazilhamento das aguas bem como esterilização de rolhas, lavagens por meio de alta pressão, a unica neste género. Os seus consumidores devem no seu proprio interesse ter o maior cuidado em não confundir a nossa agua com outras que aparecem no mercado.

—— Pedidos pelo telefone **2 5914** ——

FEIRA DE LEIPZIG. OUTONO 1937.

de 29 de Agosto até 2 de Setembro.

60 o/o de redução nos Caminhos de Ferro Alemães.

Tôdas as informações da:

LEIPZIGER MESSAMT. LEIPZIG. ALLEMANHA.
ou o Representante Honorario:
A. SCHMIDT. LISBOA. Praça dos Restauradores, 13.
Adr. Telegr.: "GOMA"

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefânia, 6, 1.º **CORPO CLINICO** **Telefone 46445**

DR. ALMEIDA ROCHA — Clinica geral	A's 15 h.
DR. CARDOSO PEREIRA — Doenças da Bôca e dentes. Prótese	A's 14 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE — Doenças dos olhos	A's 12 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ — Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR.ª EUFREZINDA TEIXEIRA — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sábados.	A's 11 h.
DR. HEITOR DA FONSECA — Clin. medica Doenças do estômago, intest. e figado	A's 17 h.
DR. OLIVEIRA FEIJÃO — Clinica medica Doenças dos pulmões e coração.	A's 12 h.
DR. PAIS LARANJEIRA — Doenças dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SANTA BARBARA — Doença das crianças.	A's 16 h.
DR. SOBRAL BLANCO — Doenças da pele e sifilis	A's 16 h.

Análises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

UNIVEX

MAQUINAS FOTOGRAFICAS E ROLOS

CHEGOU NOVA REMESSA
A' VENDA EM TODA A PARTE
E EM EXPOSIÇÃO NA
NOVA LUSA
RUA S. NICOLAU, 112 — LISBOA
PREÇO UNICO: **MAQUINA 15$00 -- ROLO 3$50**

TENHA DENTES RESPLANDECENTES

É fácil — se usar Kolynos. Kolynos dá aos dentes um encanto e um brilho maravilhosos. Não se esqueça — Kolynos é o creme dentrifico mais económico. Dura muito mais que as pastas vulgares porque basta usar menos de metade da quantidade usual. Experimente o método da escôva sêca, usando um centimetro de Kolynos. Ficará deleitada com os resultados.

Representante: Raúl Gama
Rua dos Douradores, 31, Lisboa.

Comboio de excursão a Aveiro, com carruagens para a Curia

no domingo, 15

A C. P. efectuará no domnigo 15 do corrente, um comboio de Excursão de 2.ª classe de Lisboa a Aveiro e volta, com o seguinte programa: Partida de Lisboa-R. ás 8 horas. Chegada a Aveiro ás 12 e 39. Almoço. Passeio em barcos na ria. Jantar. Partida de Aveiro ás 21 e 50. (Ver horario no cartaz).

Preço.—Tudo compreendido, 80$00; sem refeições e passeio na ria, 55$00. Haverá carruagens para Curia aos seguintes preços:

Bilhete de 2.ª classe, 50$00; idem com almoço e jantar no Grande Hotel da Curia, 70$00. Marcação 2$50.

Os bilhetes são tambem validos para embarcar e desembarcar em Olivais, Sacavem, Alhandra, Vila Franca, Alfarelos, Coimbra B. Pampilhosa.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta, devendo dirigir-se ao Serviço de Turismo—Estação do Rossio, 1.º andar—Telefone 2 4146.

XVI Expresso Popular

De Lisboa a Viseu
DOMINGO 15 DE AGOSTO

Ida e volta ..... **40$00**
Marcação de lugar ..... **2$50**

HORÁRIO

IDA

Lisboa-R., partida	7-20
Entre-Campos „	7-52
Pampilhosa, chegada	11-20
Santa-Comba „	12-23
Tondela „	13-11
VISEU „	14-12

VOLTA

VISEU, partida	19-35
Tondela „	20-36
Santa-Comba „	21-26
Pampilhosa „	22-25
Entre-Campos, chegada	2-11
Lisboa-R. „	2-22

Bilhetes à venda nas "Informações" da estação do Rossio. Esclarecimentos no Serviço do Tráfego da C. P. — Santa Apolónia — Telefone 2 4031.

BEBAM AGUA

NASCENTE PINHEIRAL DA ROCHA

Concelho de Melgaço

Agua hiposalina, de boa diurese, optima para a arterioesclerose e artritismo, desentoxicante do organismo; finissima para mesa.

Depositarios
Jeronimo Tavares da Silva
278, Rua da Prata — Telef. 22345

ZIG ZAG

O Melhor Papel de Fumar

A' venda em toda a parte a:

Livro Double 60cts.
Livro Simples 30cts.

Quem préza a sua saude não fuma outro

Agentes geraes em Portugal:
CASA HAVANEZA
LISBOA

+

Adelaide Alves Pereira

Missa do 8.º dia

Celebra-se amanhã, 5.ª feira 12, ás 11 horas, em S. Sebastião da Pedreira.

MOSAICOS

Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA - Telef. 21059

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

SENHORAS

15$00 é quanto lhe custa uma linda permanente mesmo em cabelos estragados noutras casas, não precisam de fazer mise, e garantimos por 1 ano, só pagam os direitos do oleo, o resto oferece a fabrica VITA sem fios que é o melhor aparelho do Mundo, garantias, a nossa casa é a mais antiga e é no 2.º andar e nada tem com outros na mesma escada, CABELEIREIRO DO ROSSIO, 93, é no 2.º andar.

TINTAS E VERNIZES CIN AQUACIN

UMA TINTA A ÁGUA PARA INTERIORES E EXTERIORES

À VENDA EM TÔDAS AS DROGARIAS
PEDIR CATÁLOGOS E INSTRUCÕES AOS AGENTES: L. POÇO DO BORRATÉM, 13-1.º D. LISBOA

Para Tapêtes, Passadeiras e Alcatifas há em Portugal uma casa especializada
Quintão - Rua Ivens, 32

ESTRANGEIRO

Restaurante Clementina
Tem V. Ex.ª a familia fora?
Almoçar nesta casa é ter a certeza de ser bem servido. Almoços em series de 6 e 12, ou mensalidade. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º—Telef. 2 4669

O MOMENTO INTERNACIONAL

Comentarios de um jornal britanico á aproximação com a Italia

LONDRES, 11.—O «Daily Herald» refere-se á «manobra de Mussolini» provocando uma aproximação artificial anglo-italiana, para obter vantagens imediatas e concretas.

«Grandi iniciou o jogo, escreve aquele jornal, entregando uma carta pessoal «do amigo certo de Austen ao irmão de Austen». Chamberlain não podia deixar de responder. Logo a seguir, o conde Ciano declarou que se tinha efectuado uma «importantissima troca de cartas» e acrescentou que ficava aberto o caminho para a liquidação do problema etiope, fazendo correr em Roma o boato de que Eden ia a Roma e ele proprio ia á Escossia.

O «Foreign Office» «embaraçado, lançou um pouco de agua fria». Londres declarou que seria melhor as negociações realizarem-se em Roma, quando Sir Eric Drummond terminasse as suas ferias. Roma imediatamente anunciou «a abertura de negociações para o fim de setembro».

Que procura a Italia? Como em janeiro, por ocasião do «gentlemen's agreement», procura vantagens imediatas. Depois do acôrdo de janeiro conseguiu obter a transformação da legação britanica em Addis-Abeba em consulado, ou seja o reconhecimento «de facto» da conquista. Desta vez espera obter o reconhecimento «de jure».

Aquele jornal termina, dizendo que o «Foreign Office», que se deixou iludir uma vez, pois não obteve do Duce que mostrasse o seu reconhecimento na questão de Espanha, não deve deixar-se enganar segunda vez.—(Havas).

Explorações cientificas

Regressou a Inglaterra o navio «Penola»

LONDRES, 11.—O navio de três mastros «Penola» chegou a Portsmouth, depois de 3 anos de explorações na região antartica. Esta expedição foi comanditada pela «Royal Geographical Society» e pelo «Colonial Office», que entraram com 10.000 libras. O fim da viagem era a exploração de Grahamland do Sul. A descoberta mais importante foi verificar-se que Grahamland não é um grupo de ilhas como geralmente se supunha.—(Havas).

A immigração no Canadá

aumentou este ano

OTTAWA, 11.—A immigração no Canadá aumentou 30 por cento em 1936, e 38 por cento nos primeiros sete meses deste ano. Este aumento é, considerado, como consequencia da melhoria das condições gerais no Canadá desde 1936.—(Havas).

Precauções militares no Egipto

LONDRES, 11.—De Alexandria informam á Reuter: Chegou o vapor britanico «Sicilian Prince» com um carregamento de 75 canhões, metralhadoras e grande quantidade de munições que vão ser enviadas para os postos da fronteira.—(Havas).

As memorias do Negus

LONDRES, 11.—O Negus desistiu de publicar as suas memorias, a conselho de alguns amigos. Já estavam quasi impressas. A tradução para inglês foi feita á medida que Hailé Salassié escrevia.—(Americana).

NA RUSSIA SOVIETICA

LONDRES, 11.—O «Daily Herald» informa que recentemente foram presos na Russia aproximadamente três mil funcionarios do comissariado dos caminhos de ferro.—(D. N. B.).

MAURICIO
MOBILIARIO E DECORAÇÕES
As mais elegantes criações
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

A serenidade do governo inglês

perante o incidente com os jornalistas alemães

LONDRES, 11.—A maior parte dos jornais confirma que o governo tenciona guardar silencio sobre as razões da expulsão dos jornalistas alemães e conserva-se impassivel perante o pedido feito pelo encarregado de negocios alemão «para usar da sua influencia junto do «Times», a fim de que este jornal chame o seu correspondente em Berlim». Confirma, além disso, que o governo britanico não pensa em exercer represalias por causa da expulsão de Ebbutt.

O «Daily Herald» escreve: «E' possivel que outros alemães sejam, dentro em pouco, convidados a sair da Gran Bretanha. O ministro do Interior está estudando a lista dos nomes, organizada pelos detectives especiais que inquiriram acêrca da actividade de certos alemães na Gran Bretanha. A referida relação compreenderia os nomes de alguns notorios agentes nazis, que são mais de 500 na Gran Bretanha. Hitler possui uma organização, que tem o seu quartel general em Bayswater. Von Langen, Crome e Wrede figuravam entre os chefes dessa organização, cujos fins são informar Berlim sobre a actividade de todos os alemães residentes na Gran Bretanha. As informações são dirigidas a Willhelme Bohle, natural de Bradford, recentemente chamado por Hitler para assumir a direcção duma repartição especial no ministerio dos Estrangeiros. Bohle recebeu o titulo de «chefe dos alemães no estrangeiro».—(Havas).

NOTICIAS DO BRASIL

Novo academico

RIO DE JANEIRO, 11.—Foi recebido na Academia Brasileira de Letras o novo membro o jurista e escritor Levy Carneiro, que sucedeu a Gregorio da Fonseca. O discurso de recepção foi proferido pelo dr. Alcantara Machado. —(Americana).

Corrida de automoveis

RIO DE JANEIRO, 11.—Na cidade de Nova Yguassu, realizou-se uma corrida de pequenos automoveis. Venceu o corredor Antenor de Oliveira. Houve dois desastres, morrendo num deles um dos concorrentes.—(Americana).

Relações economicas com os Estados Unidos

RIO DE JANEIRO, 11.—Chegou ao Rio o ministro da Fazenda dr. Sousa Costa, que foi aos Estados Unidos tratar com o governo daquele pais alguns assuntos do mais alto interesse economico e financeiro para as duas nações e para toda a America. Os jornais saudam o ilustre estadista pelo exito da sua missão.—(Americana).

OS QUE MORREM

Camilo Gurix

BRUXELAS, 11—Faleceu com 89 anos o celebre pianista Camilo Gurix, professor honorario do Conservatorio de Bruxelas. Foi discipulo de Liszt e de Saint Saens.—(Havas).

Jonh Hodge

LONDRES, 11—Faleceu ontem em Bexhill, com a idade de 81 anos, John Hodge, verdadeiro fundador das Trade Unions nas industrias metalurgicas e primeiro ministro do trabalho no gabinete trabalhista de 1924.—(Havas).

Movimento operario no Mexico

A atitude da Confederação dos trabalhadores

MEXICO, 11.—A Confederação dos Trabalhadores Mexicanos publicou um comunicado no qual nega ter alguma vez pretendido estabelecer no Mexico a ditadura do proletariado e afirma que não tem quaisquer ligações com a Internacional Comunista ou com o partido comunista. Aquele comunicado constitui uma resposta aos recentes discursos pronunciados no Senado pelos chefes da maioria que acusam a Federação, e particularmente o seu chefe, Lombardo Toledano, de orientar o movimento operario mexicano para uma ditadura do proletariado e comunista, de que é prova a constante agitação operaria.—(Havas).

O conflito petroleiro

MEXICO, 11.—As companhias petroleiras ameaçam renunciar a trabalhar no Mexico. Em 7 de agosto os operarios grevistas das companhias de petroleo pediram a arbitragem. Então a Junta Federal de Arbitragem e Conciliação encarregou uma comissão de peritos de examinar a situação economica das companhias petroleiras.

Hoje, as companhias petroleiras e anexas entregaram á referida Junta um memorando com objecções ao relatorio dos peritos. No caso de serem obrigadas a aplicar as medidas economicas aconselhadas pelos peritos, as companhias interessadas declaram que ficariam impossibilitadas de continuar a trabalhar no Mexico. A decisão definitiva depende agora da Junta Federal de Arbitragem e Conciliação, a qual terá na devida conta o relatorio dos peritos e as objecções das companhias.—(Havas).

Manobras do exercito turco

LONDRES, 11.—De Bagdad informam a Reuter: A delegação militar do Irak, de que fazem parte o general Bekirsiobi e o general Hussein Fawzi, partiu ontem de Bagdad para assistir ás manobras do exercito turco. Confirma-se que o general Sidki seguirá depois do dia 20 do corrente para a Austria e Alemanha. Neste ultimo país, assistirá, a convite do Reich, ás manobras de Nuremberg que devem realizar-se lá para o dia 11 de setembro.—(Havas).

Proezas de aviação

O circuito europeu

PARIS, 11.—O avião de tipo «Messerechmicot» n.º 109 «Taifun», que antes percorreu regularmente a primeira étapa do circuito europeu, de Berlim a Paris, passando por Riga, Helsinki, Oslo e Hamburgo, levantou esta manhã ás cinco horas em direcção a Milão, indo depois a Berlim e atravessando Roma, Belgrado e Varsovia.—(D. N. B.).

Renunciou as suas funções

o presidente do Equador

QUITO, 11.—O presidente Paez leu uma mensagem resignando o poder supremo perante a assembléa nacional.

A convenção nacional elegeu presidente Alberto Donosocobo, vice-presidente Francisco Ochoa Ortiz e secretario da assembléa Enrique Espinel Teran.

Paez leu a mensagem perante o corpo diplomatico e consular e altas personalidades.—(Havas).

A defesa da Gran-Bretanha

A Inglaterra vai construir algumas centenas de hodro-aviões

LONDRES, 11.—O redactor naval do «Daily Telegraph» escreve que as autoridades maritimas procederão ao rearmamento, em vasta escala, das forças aereas navais colocadas sob o seu comando. Até 1940 o numero de aviões será elevado, de duzentos aparelhos que conta hoje, a aproximadamente seiscentos e oitenta e cinco aparelhos, pelo menos. Em caso de necessidade este numero ainda será mais elevado. Os cinco navios porta-aviões que já existem e que estão aptos a levar cento e setenta aviões, serão modernizados.

Até 1940 serão construidos mais cinco navios porta-aviões, deslocando cada um vinte e três mil toneladas. Estes novos navios serão capazes de transportar cêrca de trezentos e cinquenta aviões.—(D. N. B.).

Não continuaram as manobras aereas sobre Londres

LONDRES, 11.—A segunda parte das manobras aereas, que se devia realizar na noite de ontem para hoje, foi adiada devido ao mau tempo.

Segundo um comunicado oficial publicado sobre a primeira parte dos exercicios, apenas vinte por cento dos aviões de bombardeamento conseguiram atingir o seu fim sem serem atingidos pelas forças de defesa contra aviões.

O «Daily Telegraph» é de opinião que as perdas dos aviões encarregados do ataque seriam consideraveis. No entanto, nalguns casos, travar-se-iam verdadeiros combates aereos. Ter-se-ia demonstrado que certos aviões novos de bombardeamento atingem velocidades que ultrapassam a dos aviões de caça que se lançaram em sua perseguição.—(D. N. B.).

O problema do recrutamento para o exercito

LONDRES, 11.—O «Daily Telegraph» informa que vão ser tomadas medidas energicas para resolver o problema de recrutamento. Actualmente regista-se uma falta de vinte e três mil homens e o numero de recrutas torna-se cada vez mais insuficiente.

A maior parte dos jornais faz considerações analogas e pede a melhoria do soldo e do nivel de vida no exercito. —(D. N. B.).

A viagem de Mussolini

O Duce visitou os estabelecimentos de assistencia em Messina

MESSINA, 11.—Mussolini, acompanhado do secretario do partido e de diversas autoridades, visitou os principais estabelecimentos de assistencia da cidade, sendo acolhido com entusiasmo. A cidade esteve iluminada.—(Havas).

Vão ser proibidas manifestações

em frente das legações estrangeiras na America

WASHINGTON 11.—O Senado aprovou o projecto de lei apresentado pelo senador Pittman, proibindo manifestações em frente das legações estrangeiras. O projecto passa agora á Camara dos Representantes.—(D. N. B.).

PROTEGEI os vossos fatos

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

DEUTSCHE KOLONIE!

U 19 ist zu einem 3-taegigen Besuch heute hier eingetroffen, liegt Rocha Conde d'Obidos. Fuer Volksgenossen und unsere Gaeste ist der Garten des Vereins am Donnerstag den 12. ds. abends in Betrieb.

VEEDOL MOTOR OIL

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa Sintra

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

CONTINUA A HAVER POUCA ACTIVIDADE

em todos os sectores das frentes de combate

FRENTE DE TERUEL, 11—(Dum enviado especial da Havas):—A brigada governamental, composta de elementos internacionais e recrutas da provincia de Valencia, que se encontrava nas paragens da serra Carbonero e estava em riscos de ver a sua retirada cortada, pôde escapar ás forças nacionalistas por meio dum recuo em direcção a Torrebaja, que se encontra na estrada de Teruel a Cuenca.

As colunas nacionalistas do 5.º corpo tentaram, com um sol abrazador, uma manobra de envolvimento que compreendia o territorio situado entre Toril e Villel, abrangendo toda a serra Carbonero, mas o adversario não contrariou o avanço nacionalista e procedeu á retirada. As tropas de Franco, vindas do sector de leste, dirigiram-se ao encontro das colunas que desciam dos contrafortes do monte Javalon. Estas, em compensação, tiveram de travar varios combates para abrir passagem, o que conseguiram sem grandes dificuldades, mercê do auxilio activo dos aviões de bombardeamento. As esquadrilhas nacionalistas bombardearam repetidas vezes nucleos de resistencia que a infantaria assinalava á medida que ia avançando. Na região de Salvacaneti os trimotores de bombardeamento de Franco dispersaram varias concentrações de milicianos.

Aspecto do cemiterio de Brunete completamente revolvido pela metralha durante a ultima contra-ofensiva nacionalista

Pouca actividade nos sectores de Madrid

AVILA 11.—Devido ao excessivo calor—mais de 40º á sombra—as tropas dos sectores de Madrid não manifestaram ontem durante o dia nenhuma actividade. Só á tardinha é que as tropas nacionalistas realizaram um golpe de mão á esquerda de Villanueva de la Cañada. Os assaltantes trouxeram para as suas linhas sete prisioneiros pertencentes a uma unidade reconstituida da brigada internacional «Lyster». Dos sete apenas um é estrangeiro, pois os restantes são soldados da provincia de Cuenca donde vieram os elementos para preencher as lacunas daquela brigada internacional. Esta brigada está sujeita a uma disciplina rigorosissima em virtude dos incidentes que se deram entre os voluntarios estrangeiros e os jovens recrutas das provincias espanholas.—(Havas).

Na frente Norte

FRENTE DO NORTE, 11.—A's 2 horas os asturianos atacaram de surpreza as linhas nacionalistas de Lubrior, ao sul do Cuervo. O inimigo conseguiu aproximar-se das posições dos soldados de Franco que atacaram com profusão de granadas de mão.

O fogo cruzado das metralhadoras nacionalistas fixou-os, porém, ao terreno. Como não se pudessem aguentar nas posições aonde conseguiram pôr pé, tiveram de recuar por escalões, o que lhes causou grandes perdas. Uma hora depois, reinava a tranquilidade naquele sector.—(Havas).

Um atentado contra Companys?

PARIS, 11.—O «Jour» informa de Baiona que na terça-feira foi cometido um atentado contra o presidente da Generalidade, Companys.—(D. N. B.).

Uma noticia do «Daily Herald»

LONDRES, 11.—De Gibraltar comunicaram ao «Daily Herald» que soldados alemães teriam recentemente efectuado um ataque á mão armada contra a sucursal do Banco de Espanha em Algeciras.

Os soldados, chegados num automovel blindado, teriam feito mão baixa nas barras e dinheiro, não obstante os protestos dum grupo de carlistas.—(Havas).

O bombardeamento de navios ao largo de Argel

SALAMANCA, 11.—As ultimas noticias nacionalistas, relativas ao bombardeamento dos 3 barcos nas costas de Argel, asseguram que os agressores foram cinco aviões ao serviço dos vermelhos, os quais escoltavam dois vapores que conduziam milicianos internacionais e material de guerra com destino a Almeria.—(Havas).

Visita de uma alta personalidade argentina

SALAMANCA, 11.—Chegou a esta cidade o dr. Matias Sanchez Soronde, ex-vice-presidente da Republica Argentina, ex-ministro do Interior, ex-deputado e actualmente senador pela provincia de Buenos Aires. Vai ser recebido pelo general Franco.—(Havas).

A morte do arcebispo de Sevilha

SEVILHA, 11.—A noticia da morte do cardial-arcebispo de Sevilha, Mgr. Ilundain y Esteban, causou profunda emoção. O desaparecimento do grande prelado que gozava da simpatia e respeito de todos os espanhois, foi dolorosamente sentido. Afluem telegramas de toda a parte, apresentando condolencias.—(Havas).

Uma exposição de arte espanhola em Paris

PARIS, 11.—José Renau, director do Museu de Belas Artes e de arte espanhola, ocupa-se dos preparativos da exposição de pintura espanhola que se realiza no Museu do Louvre, nos primeiros dias de Setembro. Declarou ao representante da Havas que «se havia desistido de trazer os quadros para Paris, por via maritima, devido aos grandes riscos que oferece a navegação no Mediterraneo. As obras, acrescenta, virão todas por via terrestre».—(Havas).

A ordem pública no Brasil

RIO DE JANEIRO, 11.—O ministro da Justiça desmentiu todos os boatos que circulam no estrangeiro relativos a uma tentativa de provocar desordens, acrescentando que o governo está pronto para sufocar qualquer tentativa dos inimigos da ordem.—(Havas).

VIDA BANCARIA

A fusão dos Bancos

Espirito Santo e Comercial de Lisboa

O Banco Espirito Santo reuniu-se hoje, extraordinariamente, para deliberar sobre uma proposta de fusão com o Banco Comercial de Lisboa, já aprovada, por unanimidade, em assembléa geral deste ultimo, realizada ontem.

O sr. dr. Ricardo Espirito Santo expôs as bases da fusão, que dará lugar á formação de uma nova sociedade completamente distinta, que tomará a si todos os direitos e obrigações dos mesmos Bancos. A nova entidade será denominada Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa, ficando com a sede nesta cidade e a duração por tempo indeterminado, para ter por objectivo social as mesmas operações e actos comerciais que ao presente já constituem os fins dos dois Bancos que pretendem fundir-se.

O capital da nova entidade bancaria será fixado em esc. 14.400.000$00 e dividido em 150.000 acções, as quais serão distribuidas pelos accionistas, na proporção de duas acções novas por três do Banco Comercial de Lisboa, ou então por duas do Banco Espirito Santo, proporção em que as acções modernas ficarão trocadas para substituirem as antigas dos dois Bancos. Os novos estatutos serão modelados pelos estatutos em vigor de ambos os Bancos, tendo em atenção, sobretudo, os mais actualizados.

A situação do pessoal dos dois Bancos fica devidamente garantida, sem uma unica demissão, e mantendo-se os actuais vencimentos, ou melhorando-os, se fôr possivel.

Na reunião de hoje, no Banco Espirito Santo, foi aprovada, por unanimidade, a fusão, que vem contribuir para estabelecer o equilibrio no quadro da economia nacional, sendo nomeada, para tratar dos seus tramites, uma comissão composta pelos srs. dr. José e Ricardo Espirito Santo e Silva, e pelo engenheiro sr. Antonio Manuel de Almeida.

Escola de Mafra

MAFRA, 11. (Pelo telefone).—O sr. general Bernardo do Canto, director da Arma de Infantaria, esteve hoje em Mafra, em visita de inspecção á escola de cadetes do segundo periodo.

NEGRESCO
Restaurant-Bar
O melhor do país. R. Jardim do Regedor. Impõe-se pelos seus excelentes serviços á carta de almoços, jantares e ceias, deliciosos pratos especiais — Mariscos, Trutas. — Telefone 2 9583.

HALCÁ Marca portuguesa de carpetes, tapetes e passadeiras de luxo.

PASSEIOS NOCTURNOS A' BARRA
com escala pela Trafaria, no
"NORTE EXPRESSO"
Todos os dias partida do T. Paço ás 21,45
Ida e volta 5$00

VICTORIA-BAR
(PARQUE MAYER)
HOJE
GRANDE REABERTURA DO MAIS DIVERTIDO DANCING, COMPLETAMENTE REMODELADO
WIENER & FIALA, a 2 pianos, executam os ultimos sucessos mundiais